

Tucanos apóiam declaração do presidente

Bernardo de la Peña

• Os tucanos preferiram ver a cobrança feita ontem pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, para que o partido saia em defesa do Governo, como um incentivo a que o partido se empenhe mais no sentido de mostrar as ações governamentais.

— Acho que isso servirá para revigorar as teses do partido — afirma o governador do Ceará, Tasso Jereissati, um dos que participou ontem do seminário na sede da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan).

O ministro da Saúde, José Serra, concorda com Tasso. Apesar de não ter assistido a palestra do presidente, Serra acha que o partido tem que tomar a frente e mostrar ao cidadão o que o Governo está fazendo. O ministro cobrou, inclusive, uma ação maior dos estados e municípios para que o ônus da administração pública não fique todo com o Governo federal:

— Estados e municípios investem seis vezes mais que o Governo federal. São, praticamente, os executores na área da saúde e de educação. O Governo federal faz muito pouco diretamente. É fundamental que o cidadão saiba disso, até para poder exercer seus protestos e as opiniões.

O ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, acha que o presidente deu um estímulo notável:

— O partido ficou satisfeito com essa manifestação franca.

Para o líder do Governo no Congresso, Arthur Virgílio Neto, o partido tem que ser decidido no apoio ao presidente.